

PLANO DE CURSO

Instituição: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

SENAC SÃO PAULO

CNPJ: 03.709.814/0001-98

Data: 11 de Agosto de 2008

Número do Plano: 123

Área do Plano: Saúde

HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Curso: TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

Carga Horária: 1200 horas

Este plano de curso é válido para turmas iniciadas a partir de 18/11/2008, autorizado pela Portaria CEE/GP-584 publicada no DOE de 18/11/2008.

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A Habilitação Técnica de Nível Médio em Prótese Dentária – Área Profissional de Saúde atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº. 9.394/96, no Decreto Federal nº. 5.154/04, na Resolução CNE/CEB nº. 04/99 e no Parecer CNE/CEB nº. 16/99 do Conselho Nacional de Educação, na Indicação CEE/SP nº. 08/00 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, na Lei Federal nº. 6.710/79 e Decreto nº. 87.689/82, que regulamentam as atividades do Técnico em Prótese Dentária, no Regimento das Unidades Educacionais Senac São Paulo e nas demais normas do sistema de ensino.

Na perspectiva de atualizar o perfil profissional de conclusão, para que os egressos possam acompanhar as transformações do setor produtivo e da sociedade, este Plano de Curso substitui o Plano de Curso de Técnico em Prótese Dentária, aprovado pela Portaria Senac/GDE nº 01/02, publicada no Diário Oficial do Estado de 20/02/02 pela Portaria CEE/GP nº 59/02 de 19/02/02, mantendo-se atualizado e alinhado com as exigências específicas da ocupação e da área da Saúde, incorporando as inovações decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos deste segmento, da experiência acumulada pela Instituição na oferta desta habilitação e de novas tecnologias educacionais.

Seguindo a evolução da Odontologia, na análise do mercado da prótese dentária, com o desenvolvimento tecnológico, dos materiais dentários, da incontestável procura pela estética bucal, constata-se a necessidade de incorporação de novos métodos e técnicas, gerando demanda por profissionais capazes de responder às atuais exigências do setor.

De acordo com o Conselho Federal de Odontologia (CFO) o Brasil tem hoje mais de 216 mil dentistas e 17.600 técnicos em prótese dentária sendo que desse total, cerca de 71.000 cirurgiões-dentistas e 7.000 técnicos estão inscritos no Conselho Regional de Odontologia (CRO) do Estado de São Paulo. Do total do Estado, 48% dos dentistas e 70% dos técnicos em prótese dentária encontram-se na capital. Quanto aos laboratórios de prótese dentária, o CFO registra 1.340 no Brasil e 512 só para o Estado de São Paulo¹.

Quanto à especialidade de Prótese Dentária, uma das 19 reconhecidas pelo CFO é bastante procurada pelos cirurgiões-dentistas, representando cerca de 9% do total de cerca de 15.000 especialistas registrados no Conselho Regional de Odontologia no Estado de São Paulo (CRO-SP). Conforme aponta uma pesquisa realizada em 2002

¹ (Fonte: CFO e CRO-SP - fev/2008)

pela ABENO – Associação Brasileira de Ensino Odontológico, entre os cursos de pós-graduação que os dentistas gostariam de realizar, os dois mais citados são Ortodontia e Prótese Dentária.

Quanto à saúde bucal da população brasileira, uma pesquisa nacional realizada pelo Ministério da Saúde mostrou que 13% dos adolescentes e 6% dos adultos nunca foram ao dentista e quase 27% das crianças até 3 anos já tiveram cárie. Dos adultos, 30% não têm dentes e entre os idosos, esse índice sobe para 75%².

Isso prova que há um vasto mercado tanto para o cirurgião-dentista especialista em prótese dentária quanto para o técnico em prótese dentária, porém há um problema de distribuição dos mesmos que estão concentrados em grandes centros.

O Senac São Paulo, considerando esses aspectos, oferece este curso com o objetivo de propiciar condições aos alunos para que desenvolvam as competências gerais da área de Saúde e as específicas da habilitação técnica de nível médio em Prótese Dentária, definidas a partir da análise do processo de trabalho desse segmento, respeitando valores estéticos, políticos e éticos e mantendo compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas com os princípios da cidadania responsável.

A Instituição se propõe a permanente atualização deste Plano de Curso, a fim de acompanhar as transformações tecnológicas e sócio-culturais do mundo do trabalho, especialmente da área de Saúde e do campo da Odontologia, mediante contato permanente com especialistas da área e o setor produtivo.

2. REQUISITOS DE ACESSO

Para matrícula no curso, o candidato deve ter, no mínimo, 15 anos completos e estar cursando o Ensino Médio.

Documentos:

- Requerimento de Matrícula.
- Documento de Identidade (RG) (cópia simples).
- Certificado ou Histórico Escolar de conclusão do Ensino Médio (original e cópia simples ou cópia autenticada), ou,
- Declaração da escola comprovando estar cursando a escolaridade mínima exigida (original).

As inscrições e as matrículas serão efetuadas conforme cronograma estabelecido

² (Fonte: Ministério da Saúde – 2002/2003)

pela Unidade, atendidos os requisitos de acesso e nos termos regimentais.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O **Técnico em Prótese Dentária** é o profissional de saúde que atua em laboratórios de próteses dentárias, clínicas e consultórios odontológicos, empresas do segmento odontológico, instituições públicas, hospitais e instituições educacionais, sendo o responsável por planejar e executar o trabalho técnico-odontológico e em conjunto com o cirurgião-dentista restabelece a capacidade funcional e estética do paciente por meio de próteses dentárias.

Atua na fase laboratorial da confecção de próteses dentárias e aparelhos ortodônticos removíveis, planejando e confeccionando os mesmos por solicitação do cirurgião-dentista, desenvolvendo o trabalho individualmente ou em equipe, sendo vetado aos Técnicos em Prótese Dentária prestar, sob qualquer forma, assistência direta a clientes.

Confecciona e repara os diversos tipos de prótese dentária e aparelhos ortodônticos removíveis; gerencia laboratórios de prótese dentária, sua logística; opera e zela pelo bom uso e manutenção de equipamentos e instrumentais específicos.

Para atender às exigências dessa profissão, no decorrer do curso, o aluno deve mobilizar e articular com pertinência os saberes necessários à ação eficiente e eficaz, integrando suporte científico, tecnológico e valorativo que lhe permita:

- Buscar atualização constante e autodesenvolvimento, por meio de estudos e pesquisas, para propor inovações, identificar e incorporar, criticamente, novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações e responder às situações cotidianas e imprevisíveis com flexibilidade e criatividade.
- Assumir postura profissional condizente com os princípios que regem as ações na área de saúde, atuando em conjunto com equipes multidisciplinares e relacionando-se adequadamente com os profissionais envolvidos no processo de trabalho, bem como com os clientes e contribuindo de forma efetiva para promoção, proteção e recuperação da saúde.
- Gerenciar seu percurso profissional, com iniciativa e de forma empreendedora, ao prestar serviços em instituições de saúde ou na condução do seu próprio negócio.
- Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social, orientando suas atividades por valores expressos no *ethos* profissional, resultante da qualidade e do gosto pelo trabalho bem-feito.

Para atender às demandas do processo produtivo, o **Técnico em Prótese Dentária** deverá constituir as seguintes **competências profissionais específicas da habilitação**:

- Reconhecer-se como profissional de Saúde, baseando o planejamento de sua ação na perspectiva do ser humano integral e considerando os condicionantes e determinantes do processo de saúde e doença, a qualidade no atendimento, a preservação do meio ambiente e o compromisso social com a população.
- Identificar e participar das formas de organização e relação de trabalho de suas atividades de forma produtiva e ética, caracterizando espaço e limites de atuação do profissional, pautados na legislação e recomendações do Conselho Profissional.
- Planejar e confeccionar aparelhos ortodônticos removíveis e os diversos tipos de próteses dentárias, articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, a fim de contribuir para a integridade do indivíduo.
- Gerir um negócio com visão sistêmica, mobilizando conceitos e princípios de empreendedorismo e habilidades na definição de estratégias que contribuem para a sustentabilidade do empreendimento.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, este profissional deve também constituir as seguintes **competências profissionais gerais da área profissional de saúde**:

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente.
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho.
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área.
- Aplicar normas de biossegurança.
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário.
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente.
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho.
- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos.

- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta profissional de saúde.
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção.
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação.
- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde.
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área.
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso Técnico em Prótese Dentária, área profissional de saúde está estruturada em 9 módulos, conforme descrição a seguir:

Módulos	Componentes Curriculares	Horas
I	Ambientação Profissional	50
II	Morfologia, Anatomia Dental e Oclusão	230
III	Soluções Metálicas para Aparatologia Fixa	275
IV	Recobrimentos Estéticos para Aparatologia Fixa	80
V	Estrutura Unitária sobre Implante	80
VI	Prótese Total	215
VII	Prótese Parcial Removível: planejamento e acrilização	120
VIII	Aparelho Ortodôntico Removível	90
IX	Gestão Empreendedora	60
Total de horas		1200

Módulo I – Ambientação Profissional – Integra o aluno no campo da Prótese Dentária, proporcionando contato com profissionais da área e com ambientes nos quais atuam, mediante participação em atividades vivenciais simuladas, que permitam contextualizar o trabalho em saúde e no segmento da prótese dentária, de modo que possa articular suas expectativas sobre a profissão com as perspectivas que ela oferece, visando o seu desenvolvimento profissional. **Deve ser desenvolvido no início do curso, isoladamente ou em concomitância com o módulo II.**

Módulo II – Morfologia, Anatomia Dental e Oclusão – Neste módulo o aluno inicia as atividades no laboratório e são desenvolvidas as competências voltadas para o processo de escultura dental e oclusão. Inclui ações de segurança do trabalho e biossegurança. **Este módulo é pré-requisito, tendo o aluno que ser aprovado para a continuação no curso. Pode ser desenvolvido isoladamente ou em concomitância com o módulo I.**

Módulo III – Soluções Metálicas para Aparatologia Fixa – Neste módulo são desenvolvidas competências voltadas para o planejamento e a confecção de próteses fixas no que se refere às soluções metálicas. Para tanto, são propostas atividades como a confecção de modelos em gesso, enceramento, técnicas de fundição e usinagem, dentre outras que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais previstas. **Neste módulo o aluno deve ter aprovação para continuação no Módulo IV. Só pode ser iniciado após a aprovação no módulo II, podendo ser desenvolvido isoladamente ou em concomitância com os módulos V, VI, VII e VIII.**

Módulo IV – Recobrimentos Estéticos para Aparatologia Fixa – Neste módulo o aluno desenvolve competências relacionadas aos recobrimentos estéticos para as próteses fixas. Para tanto, são propostas atividades como o planejamento, seleção e aplicação dos recobrimentos estéticos. **Este módulo deve ser iniciado após a aprovação nos módulos II e III. Pode ser desenvolvido isoladamente ou em concomitância com os módulos V, VI, VII e VIII.**

Módulo V – Estrutura Unitária sobre Implante – Neste módulo o aluno desenvolve competências que lhe permitam executar o enceramento para a estrutura metálica unitária das próteses sobre implantes. Para tanto, são propostas atividades como o planejamento e construção de modelos em gesso, enceramento, escultura, seleção de componentes, confecção de guias cirúrgicos, visando o desenvolvimento das competências profissionais previstas. **Este módulo deve ser iniciado somente após a aprovação no módulo II. Pode ser desenvolvido isoladamente ou em concomitância com os módulos III, IV, VI, VII, e VIII.**

Módulo VI – Prótese Total – São desenvolvidas competências voltadas para o planejamento e confecção de próteses totais. Para tanto, são propostas atividades como o planejamento e construção de modelos, seleção e montagem de dentes, ceroplastia gengival, acrilização e polimento dos aparelhos protéticos, dentre outras que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais previstas. **Este Módulo deve ser iniciado após a aprovação no Módulo II. Pode ser desenvolvido isoladamente ou em concomitância com os módulos III, IV, V, VII e VIII.**

Módulo VII – Prótese Parcial Removível: planejamento e acrilização – Neste módulo o aluno desenvolve competências que lhe permitam planejar e acrilizar próteses parciais removíveis. Para tanto, são propostas atividades como a construção de modelo, ceroplastia da armação metálica, montagem de dentes, ceroplastia gengival, acrilização e polimento da prótese. **Este Módulo deve ser iniciado somente após a aprovação no Módulo II. Pode ser desenvolvido isoladamente ou em concomitância com os Módulos III, IV, V, VI e VIII.**

Módulo VIII – Aparelho Ortodôntico Removível – Neste módulo o aluno desenvolve competências relacionadas à confecção de aparelhos ortodônticos removíveis. Para tanto, são propostas atividades como planejamento, construção de modelos, **grampagem, acrilização e polimento** dos aparelhos. **Este Módulo deve ser iniciado somente após a aprovação no Módulo II. Pode ser desenvolvido isoladamente ou em concomitância com os módulos III, IV, V, VI e VII.**

Módulo IX – Gestão Empreendedora – Neste módulo o aluno desenvolve um plano de negócios, constituindo competências que favoreçam a criação de seu próprio empreendimento, a participação no gerenciamento de empresas ou, ainda, a atuação na prestação de serviços. **Deve ser desenvolvido ao final do curso isoladamente ou em concomitância com o último Módulo que estiver sendo ministrado.**

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NOS MÓDULOS

Módulo I – Ambientação Profissional

- Reconhecer-se como profissional da saúde que interage em um sistema complexo com diversos atores, respaldando sua ação na perspectiva do ser humano integral, considerando a qualidade no atendimento e o compromisso sócio-ambiental e adotando postura profissional condizente com os princípios que regem as atividades de Saúde e da Prótese Dentária.
- Analisar o campo da Prótese Dentária e da organização do trabalho com base nos aspectos éticos, multidisciplinares e na legislação vigente, bem como nas

relações que interferem na ação profissional e nos limites de atuação que devem ser respeitados.

- Reconhecer normas de segurança no trabalho, considerando a legislação vigente e os princípios de prevenção de acidentes no trabalho, bem como considerar a importância do uso de equipamentos de proteção individual e coletivo.

Módulo II – Morfologia, Anatomia Dental e Oclusão

- Executar medidas de segurança na realização do trabalho, aplicando princípios e normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal, visando à proteção da saúde e preservação do meio ambiente.
- Confeccionar modelo em gesso, articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas para a montagem em articulador semi-ajustável, visando o enceramento e escultura dos dentes.
- Montar modelos de gesso em articulador semi-ajustável, considerando os conceitos de anatomia do complexo crânio-facial e fisiologia da articulação têmporo-mandibular (ATM) para analisar os determinantes da oclusão e dos movimentos mandibulares, estabelecendo a relação com a anatomia dentária.
- Esculpir dentes em cera nos modelos de gesso, aplicando conceitos e princípios de anatomia dentária, articulando conhecimentos de materiais, equipamentos e instrumentais, bem como habilidades na aplicação de técnicas específicas de escultura, considerando os princípios básicos de oclusão, visando à forma e função dental e à prevenção de iatrogenias.

Módulo III – Soluções Metálicas para Aparatologia Fixa

- Confeccionar modelos em gesso para prótese fixa, articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, observando as normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal, visando à execução das peças protéticas.
- Planejar a execução da prótese fixa, aplicando princípios biomecânicos, mobilizando conceitos de oclusão e identificando preparos dentários e materiais pertinentes a fim de obter a estrutura metálica adequada.
- Confeccionar estruturas metálicas para prótese fixa, articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, a fim de adaptá-las ao modelo de trabalho em função e/ou receber o recobrimento estético.

Módulo IV – Recobrimentos Estéticos para Aparatologia Fixa

- Planejar o uso do material de recobrimento estético para prótese fixa, aplicando técnicas de estratificação e maquiagem do dente, visando à preservação de sua naturalidade com vistas a promover a melhoria da saúde e auto-estima do paciente.
- Aplicar materiais dentários estéticos, mobilizando princípios e conceito de anatomia dental, oclusão e estética, articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, considerando as normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal, a fim de devolver as funções fonéticas, mastigatórias e a estética ao paciente.

Módulo V – Estrutura Unitária sobre Implante

- Confeccionar modelo de estudo e guia cirúrgico articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas considerando as normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal, visando à orientação da cirurgia no momento da implantação.
- Confeccionar modelos em gesso para prótese unitária sobre implante articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas considerando as normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal, visando à execução da peça protética.
- Personalizar componentes para estrutura unitária sobre implante aplicando princípios biomecânicos e conceitos de oclusão, mobilizando conhecimentos sobre materiais pertinentes visando à execução correta da prótese sobre implante.
- Encerar a estrutura unitária sobre implante aplicando princípios biomecânicos e conceitos de oclusão, articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, visando à elaboração da estrutura metálica.

Módulo VI – Prótese Total

- Confeccionar modelos em gesso para prótese total articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, considerando as normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal, visando à execução das peças protéticas.
- Planejar a prótese total mobilizando princípios biomecânicos e aplicando conceitos de

oclusão, anatomia e fisiologia da cavidade oral, bem como conhecimentos de materiais de moldagem e técnicas pertinentes, a fim de executar corretamente a prótese total.

- Confeccionar e reparar a prótese total articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, considerando normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal, a fim de devolver as funções mastigatórias, fonéticas e a estética ao paciente.

Módulo VII – Prótese Parcial Removível: planejamento e acrilização

- Confeccionar modelos em gesso para prótese parcial removível articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, considerando normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal, visando à execução das peças protéticas.
- Planejar a prótese parcial removível mobilizando princípios biomecânicos e aplicando conceitos de oclusão, anatomia e fisiologia da cavidade oral, bem como de materiais de moldagem e técnicas pertinentes a fim de executar corretamente a prótese parcial removível.
- Executar a ceroplastia da estrutura metálica da prótese parcial removível, mobilizando conceitos e princípios biomecânicos, articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, considerando as normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal, com vistas à obtenção de uma adequada estrutura metálica.
- Montar os dentes e acrilizar a prótese parcial removível articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, considerando as normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal, a fim de devolver as funções mastigatórias, fonéticas e a estética ao paciente.

Módulo VIII – Aparelho Ortodôntico Removível

- Confeccionar modelos em gesso para aparelho ortodôntico removível, articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas para sua execução, considerando as normas de biossegurança, profilaxia, ambientais e de higiene pessoal.
- Planejar a execução do aparelho ortodôntico removível, mobilizando conhecimentos de anatomofisiologia da cavidade oral e de materiais específicos, bem como aplicar conceitos e princípios biomecânicos, de oclusão, potencialidades mecânicas para a correta confecção do aparelho

ortodôntico removível.

- Confeccionar o aparelho ortodôntico removível, mobilizando conhecimentos biomecânicos e de oclusão, bem como habilidade no uso de técnicas de grampagem e acrilização para restabelecer a estética e a oclusão.

Módulo IX – Gestão Empreendedora

- Planejar a abertura de uma empresa, considerando os processos e os trâmites burocráticos, mobilizando conhecimentos, habilidades e atitudes empreendedoras que contribuam para a viabilização de um negócio.
- Definir as diretrizes estratégicas do empreendimento, tendo como base o conceito de missão, visão e valores empresariais, constituindo assim um guia de atuação.
- Identificar oportunidades de negócio com base no processo criativo e inovador de geração de idéias, analisando a viabilidade mercadológica, econômica e financeira, entendendo e atendendo às demandas de mercado.
- Elaborar plano de negócio como ferramenta de gestão e organização, mobilizando conceitos e princípios de empreendedorismo e habilidades na definição de estratégias para minimizar riscos envolvidos e aumentar a chance de sucesso do empreendimento.
- Propor estratégias de comercialização, utilizando a análise de ambiente de negócios e baseando-se nos conceitos e práticas de *marketing* a fim de buscar a sustentabilidade do empreendimento.
- Planejar a arquitetura organizacional, definindo sua estrutura e funções ocupacionais e administrativas mediante conceitos, técnicas e princípios da gestão de recursos humanos, visando o desempenho eficiente das pessoas e da empresa.
- Criar modelos financeiros e contábeis, utilizando ferramentas, técnicas e conceitos específicos, visando ao controle e à tomada de decisões para o empreendimento.
- Propor o processo operacional do empreendimento através da análise da estrutura física e dos recursos materiais necessários e adequados à funcionalidade do ambiente e ao conforto do cliente, considerando a legislação pertinente de modo a proporcionar visão sistêmica.

Indicações Metodológicas

As indicações metodológicas que orientam o desenvolvimento deste Plano de Curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac São Paulo, pautam-se nos

princípios da aprendizagem com autonomia e do desenvolvimento de competências profissionais, entendidas como a “capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho”.³

As competências profissionais descritas na organização curricular foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando processos de trabalho de complexidade crescente relacionados com a área de Prótese Dentária. Tais competências desenham um caminho metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno perante situações problemáticas que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e da articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza do trabalho nesse segmento.

A incorporação de tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras previstas para este curso, como o trabalho por projeto, atende aos processos de produção da área, às constantes transformações que lhes são impostas e às mudanças socioculturais relativas ao mundo do trabalho, pois propicia aos alunos a vivência de situações contextualizadas, gerando desafios que levam a um maior envolvimento, instigando-os a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional. Oferece, ainda, a oportunidade de trabalho em equipe, assim como o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

As situações de aprendizagem previstas para cada módulo têm como eixo condutor **um projeto** que será **desenvolvido no decorrer do curso**, considerando contextos similares àqueles encontrados nas condições reais de trabalho e estimula a participação ativa dos alunos na busca de soluções para os desafios que dele emergem.

Estudo de casos, proposição de problemas, pesquisas em diferentes fontes, contato com empresas e especialistas da área, visitas técnicas, simulações de contextos e vivências em laboratório compõem o repertório de atividades do trabalho por projeto, que serão especificadas no planejamento dos docentes a ser elaborado sob a coordenação da Área Técnica da Unidade e registrado em documento próprio.

Cabe ressaltar que, na mediação dessas atividades, o docente deve atuar no sentido de possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientando na busca de informações, estimulando o uso do raciocínio lógico e da criatividade, incentivando respostas inovadoras e criando estratégias que propiciem avanços, tendo sempre em vista que a competência é formada pela prática e que esta se dá

³ Esta é a definição de competência profissional presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Resolução CNE/CEB n.º 04/99.

em situações concretas.

5. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

As competências anteriormente adquiridas pelos alunos, relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Prótese Dentária, podem ser avaliadas para aproveitamento de estudos, nos termos da legislação vigente.

Assim, podem ser aproveitados no curso os conhecimentos e as experiências adquiridos:

- em cursos, módulos, etapas ou certificação profissional técnica de nível médio, mediante comprovação e análise da adequação ao perfil profissional de conclusão e, se necessário, com avaliação do aluno;
- em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno.

O aproveitamento, em qualquer condição, deve ser requerido antes do início do módulo e em tempo hábil para o deferimento pela direção da Unidade e devida análise por parte dos docentes, aos quais caberá a avaliação das competências e a indicação de eventuais complementações.

Os docentes que participarem do processo de avaliação de competências apresentarão relatório com indicação das atividades e do resultado da avaliação. O relatório será arquivado no prontuário individual do aluno, juntamente com os documentos que instruíram esse processo.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados com o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do aluno observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo – tais como pesquisas, relatórios de atividades e visitas técnicas, estudo de casos, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, procedimentos em laboratório – e com os produtos gerados pelos projetos desenvolvidos.

A avaliação deve se pautar em critérios e indicadores de desempenho, pois considera-se que cada competência traz em si determinado grau de experiência cognitiva, valorativa e comportamental. Assim, pode-se dizer que o aluno adquiriu determinada competência quando seu desempenho expressa esse patamar de exigência qualitativa.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir

para a promoção e a regulação da aprendizagem, é necessário que os indicadores de desempenho sejam definidos no plano de trabalho do docente e explicitados aos alunos desde o início do curso, a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, docente e do próprio aluno para que ele alcance o desempenho desejado.

Desse modo, espera-se potencializar a aprendizagem e reduzir ou eliminar o insucesso. Isso porque a educação por competência implica em **assegurar condições para que o aluno supere as dificuldades** de aprendizagem diagnosticadas durante o processo educacional.

A auto-avaliação será estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam que o aluno acompanhe seu progresso e pela identificação de pontos a serem aprimorados, considerando-se que esta é uma prática imprescindível à aprendizagem com autonomia.

O resultado do processo de avaliação será expresso em menções:

- **Ótimo:** capaz de desempenhar, com destaque, as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.
- **Bom:** capaz de desempenhar, a contento, as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.
- **Insuficiente:** ainda não capaz de desempenhar, no mínimo, as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.

As **menções** serão atribuídas por **módulo**, considerando-se os critérios e indicadores de desempenho relacionados com as competências previstas em cada um deles, as quais integram as competências profissionais descritas no perfil de conclusão.

Será considerado **aprovado** aquele que obtiver, ao **final de cada módulo**, menção **Ótimo** ou **Bom** e a frequência mínima de **75%** do total de horas de efetivo trabalho educacional.

Será considerado **reprovado** aquele que obtiver a menção **Insuficiente** em qualquer um dos módulos, mesmo após as oportunidades de recuperação, ou tiver **frequência inferior a 75%** do total de horas de efetivo trabalho educacional.

Os alunos devem ter pleno conhecimento dos procedimentos a serem adotados para o desenvolvimento do curso, bem como sobre as normas regimentais e os critérios de avaliação, recuperação, frequência e promoção.

7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Instalações

- Sala de aula adequadamente mobiliada com cadeiras móveis para a composição de diferentes arranjos que privilegiem a diversidade de atividades.

Equipamentos

- Computadores com acesso à Internet
- Projetor de *slides*
- Retroprojetor/*Datashow*/Tela
- Televisão
- Vídeo/DVD

Infraestrutura - laboratório de prótese dentária, devidamente equipado com:

- Ar condicionado
- Armários para guardar materiais
- Bancada de trabalho (preferencialmente com tampo de pedra) com ponto de energia elétrica, ponto de gás, gaveta e armário: 1 por aluno
- Bancada para equipamentos com ponto de energia elétrica, ponto de ar comprimido, ponto de gás
- Bico de Bunsen: 1 por aluno
- Compressor: 1
- Luminária: 1 por aluno
- Mesa e cadeira para docente
- Mocho para prótese: 1 por aluno
- Pia com cuba de aço inoxidável funda, torneira de água fria e decantador: 1 para cada 15 alunos
- Sistema de exaustão para fundição: 1 boca por forno de fundição

Equipamentos específicos

- Aparelho de limpeza a vapor: 1
- Articulador semi-ajustável: 1
- Balança digital para ligas metálicas com capacidade de 100g (1 casa decimal): 1

- Balança digital para pó com capacidade de 2.000g (1 casa decimal): 1
- Bico de ar: 2
- Caixa de aspiração portátil para bancada com aspirador: 1 para cada 15 alunos
- Caixa para Centrífuga Manual para fundição de ligas de ouro: 1
- Centrífuga Manual para fundição de ligas de ouro: 1
- Cilindro de oxigênio: 1 cilindro de 3m³ por maçarico
- Delineador: 1 para cada 2 alunos
- Espatulador mecânico a vácuo: 1 para cada 15 alunos
- Estante para polimento: 2 para cada torno de polimento
- Fogareiro de 2 bocas: 1
- Forno para cerâmica: 1 para cada 15 alunos
- Forno para fundição de anel: 1 para cada 15 alunos
- Fotopolimerizador: 1 para cada 15 alunos
- Maçarico gás/oxigênio: 1 para cada 15 alunos
- Marteleto pneumático: 1 para cada 15 alunos
- Monojato: 2 para cada 15 alunos
- Motor de caneta e chicote: 1 para cada 15 alunos
- Motor Elétrico: 1 por aluno
- Mufla de duplicação de PPR: 1 para cada 2 alunos
- Pinça tenaz: 1 para cada forno de fundição
- Polidora química: 1
- Polimerizadora a frio: 1 para cada 6 alunos
- Pré-fotopolimerizador: 1 para cada fotopolimerizador
- Prensa de rosca para bancadas: 2
- Prensa hidráulica: 1 para cada 15 alunos
- Recortador de gesso: 1 para cada 15
- Recortador de palato: 1 para cada 15 alunos
- Termopolimerizador: 1 para cada 6 alunos
- Torno de polimento: 1 para cada 7 alunos

- Troquelizador: 1 para cada 20 alunos
- Ultrassom: 1
- Vibrador: 1 para cada 10 alunos

Obs.: As quantidades indicadas são adequadas para turma de 30 alunos e as instalações devem estar de acordo com o disposto no Código da Vigilância Sanitária.

Bibliografia Básica

Módulo I - Ambientação Profissional

LACERDA, G. *Agir bem é bom: conversando sobre ética*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

SENAC, Departamento Nacional. *Fundamentos da Saúde*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.

Módulo II - Morfologia, Anatomia Dental e Oclusão

OSHIRO, M. *Equipamento e Instrumental de Prótese Dentária*. São Paulo: Senac, 2010.

VIEIRA, G. F. *Atlas de anatomia de dentes permanentes*. São Paulo: Santos, 2006.

LUZ, H. P.; SGROTT, E. A. *Anatomia da Cabeça e do Pescoço*. São Paulo: Santos, 2010.

Módulo III - Soluções Metálicas para Aparatologia Fixa

FRADEANI, M. *Reabilitação estética em prótese fixa*. São Paulo: Quintessence, 2006.

SHILLINGBURG JR, H. T. *Fundamentos de Prótese Fixa*. São Paulo: Quintessence, 2011.

Módulo IV - Recobrimentos Estéticos para Aparatologia Fixa

ADOLFI, D. *A estética natural*. São Paulo: Santos, 2002.

BOTINO, M. A.; FARIA, R.; VALANDRO, L. F. *Percepção – Estética em Próteses Livres de Metal em Dentes Naturais e Implantantes*. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

ANUSAVICE, K. et. al. *Materiais Dentários*. Elsevier, 2005.

Módulo V - Estrutura Unitária sobre Implante

CARDOSO, A. C. *Prótese sobre implante - Só dentes anteriores*. São Paulo: Santos, 2008.

ANDRÉ, L. F. M. *Atlas de prótese sobre implantes cone morse*. São Paulo: Santos, 2009.

Módulo VI - Prótese Total

GALATI, A. *Prótese Total* – Manual de Fases Clínicas e Laboratoriais. São Paulo: Senac, 2012.

TURANO, J. C. *Fundamentos de Prótese Total*. São Paulo: Santos, 2010.

GOMES, T.; CASTRO, O. *Técnica da Clonagem Terapêutica em Prótese Total*. São Paulo: Santos, 2009.

Módulo VII - Prótese Parcial Removível: planejamento e acrilização

KAISER, F. *PPR no laboratório*. São Paulo: Quintessence, 2010.

KLIEMANN, C. et al. *Manual de prótese parcial removível*. São Paulo: Santos, 1998.

Módulo VIII - Aparelho Ortodôntico Removível

CATTACINI, C. *Técnicas laboratoriais em ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares passo a passo de A a Z*. Ribeirão Preto: Tota, 2009.

GEORGE, A. Z. et. al. *Disfunção da Articulação Temporomandibular e dos Músculos de Mastigação*. São Paulo: Santos, 2000.

SIMÕES, W. A. *Ortopedia funcional dos maxilares*. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

Módulo IX - Gestão Empreendedora

DOLABELA, E. *O Segredo de Luiza*. São Paulo, Editora Sextante, 2008.

PESCE, B. *A menina do Vale* – Como o empreendedorismo pode mudar a sua vida. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012. Disponível em: <

<http://www.ameninadovale.com/AMeninadoVale-BelPesce.pdf>> Acesso em: 05 dez. 2012.

Bibliografia Complementar

CARDOSO, A. C. et. al. *O passo a passo da prótese sobre implante*. São Paulo: Santos, 2012.

CARDOSO, A. C. *Oclusão* – Para Você e Para Mim. São Paulo: Santos, 2007.

CORREA, G. de A. *Prótese total passo a passo*. São Paulo: Santos, 2005.

FRADEANI, M. BARDUCCI, G. *Tratamento Protético* - Uma Abordagem Sistemática a Integração Estética Biológica e Funcional. São Paulo: Quintessence, 2009.

KINA, S.; ROMANINI, J. C.; CELESTRINO, M. *Equilibrium* - Cerâmicas adesivas case book. São Paulo: Artes Médica, 2009.

MISCH, C. et. al. *Implantes dentais contemporâneos*. São Paulo: Elsevier, 2004.

OKESON, J. P. *Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão*. São Paulo:

Elsevier, 2008.

PARREIRA, G. G. et al. *Cerâmicas odontológicas conceitos e técnicas*. São Paulo: Santos, 2005.

RUFENACHT, C. R. *Princípios da integração estética*. São Paulo: Quintessence, 2003.

TODESCAN, R. *Atlas de Prótese parcial removível*. São Paulo: Santos, 2006.

8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Estão habilitados para a docência neste curso, profissionais licenciados (licenciatura plena ou programa especial de formação) na área profissional.

Poderão, ainda, ser admitidos, em caráter excepcional, profissionais com a seguinte ordem preferencial:

- na falta de licenciados, graduados na correspondente área profissional ou de estudos;
- na falta de graduados nas áreas específicas, profissionais graduados em outras áreas e que tenham experiência comprovada na área do curso;
- na falta de profissionais graduados, técnicos de nível médio na área do curso, com comprovada experiência profissional na área;
- na falta de profissionais de nível técnico com comprovada experiência, outros reconhecidos por sua notória competência.

Aos não licenciados será propiciada formação docente em serviço.

A coordenação do curso será realizada por profissional com graduação e experiência profissional compatível com as necessidades da função.

9. CERTIFICADOS E DIPLOMA

Àquele que concluir todos os módulos que compõem a organização curricular deste Plano de Curso e comprovar a conclusão do Ensino Médio será conferido o diploma de **Técnico em Prótese Dentária** – Área Profissional de Saúde, com validade nacional.

10. ANEXOS

- Para a inscrição profissional junto ao CRO – Conselho Regional de Odontologia, o egresso deve apresentar o Diploma de Técnico em Prótese Dentária.
- Os alunos matriculados sem conclusão do ensino médio deverão ser notificados, por escrito, de que sua conclusão é condição indispensável para

obtenção do diploma de Técnico em Prótese Dentária.

Estágio:

- Para este curso, a critério da Unidade, poderá ser autorizada pela direção a realização de estágio voluntário, ao aluno que tiver, no mínimo, 16 anos completos, seguindo as diretrizes legais.
- A realização do estágio se dará a partir do Módulo III, desde que as atividades desenvolvidas no estágio estejam de acordo com as competências cursadas, cumprindo a carga horária mínima de 300 horas (25% da carga horária total do curso), com até seis horas diárias e no máximo trinta horas semanais, cuja conclusão deverá ocorrer até o último dia letivo e o relatório final deve ser entregue até 30 dias após o encerramento do curso, devidamente assinado pelo supervisor do estágio.